

Texto BASE

“Por estarem unidos com Cristo, vocês são fortes, o amor dele os anima, e vocês participam do Espírito de Deus. E também são bondosos e misericordiosos uns com os outros. Então peço que me deem a grande satisfação de viverem em harmonia, tendo um mesmo amor e sendo unidos de alma e mente. Não façam nada por interesse pessoal ou por desejos tolos de receber elogios; mas sejam humildes e considerem os outros superiores a vocês mesmos.”
Filipenses 2.1-3

Para Reflexão

A igreja é somos nós, e Cristo vive em nós, os nascidos de novo, que formam um Corpo Vivo e santo sobre a terra. Um Corpo a serviço uns dos outros, visando ganhar os que estão fora.

Considerando que somos um corpo espiritual, para funcionarmos como um corpo humano, precisamos adotar práticas de cooperação mútua.

4 características do bom relacionamento dos que estão ligados ao Corpo de Cristo:

1ª Amor- Quando nos reunimos, devemos exercer o amor de Cristo uns para com os outros e principalmente para o visitante. O amor é o que o amor faz. Precisamos amar e nos dispormos a fazer algo de prático em favor de alguém. “O amor tudo crê, tudo espera, tudo suporta” I Coríntios 13.

2ª Consolação- Quando nos reunimos, cada membro da célula deve ter como expectativa ser um agente de consolo na vida do irmão. Deus nos chama para que ofereçamos ânimo e consolo às pessoas. Essa é a razão da nossa existência como Igreja de Deus (II Coríntios 1:4).

2ª Amor. Quando nos reunimos, devemos exercer o amor de Cristo uns para com os

outros e principalmente para o visitante. O amor é o que o amor faz. Precisamos amar e nos dispormos a fazer algo de prático em favor de alguém. “O amor tudo crê, tudo espera, tudo suporta” I Coríntios 13.

3ª Unidade. Quando nos reunimos, jamais podemos admitir que haja divisão no corpo ou qualquer comportamento que esteja fora da Doutrina dos Apóstolos, ou do modo como desejamos viver como Igreja na Terra. Precisamos ser guardiões uns dos outros; nos protegermos mutuamente e aprender a perdoar uns aos outros. Tanto o ofensor como o ofendido. O estarmos juntos, é a contextualização, do tema “comermos juntos” partir o pão de casa em casa, na mesma mesa. Lembram-se de Jesus e seus doze apóstolos? Havia um Judas lá para provocar divisão. Não queremos isso entre nós.

4ª Misericórdia. Quando nos reunimos, precisamos aprender a exercer misericórdia uns para com os outros. A misericórdia é a prática de enxergar a miséria do outro, apoiá-lo e ajudá-lo em oração, até que aquela pessoa saiba resolver seu próprio problema. Jesus é o nosso maior exemplo disso tudo. Ele sempre olhava para as pessoas com afeto e misericórdia. A alegria do nosso Pai será completa quando sentirmos a mesma coisa, tivermos a mesma disposição mental e mesmo objetivo de alcançar os perdidos sem esperança e sem Deus.

Aplicação pessoal

1. Você vive essas quatro características de um bom relacionamento? O que pode melhorar?
2. Qual a sua participação nos projetos de sua Igreja? Você é só espectador ou um membro atuante? Em que você pode cooperar mais?